



Trabalhos Científicos

Título: Prematuridade E Muito Baixo Peso Ao Nascer, ainda Um Desafio

Autores: ERICO FAUSTINI (FAMED/PUC/RS), CELIA MAGALHÃES (SES/RS), ANDREA CARVALHO (SES/RS), CARINE ECCO (SES/RS), KATIA ROSPIDE (SES/RS)

Resumo: Objetivo: Conhecer as causas de óbitos infantis de recém-nascidos com menos de 1,5Kg (muito baixo peso) e fatores de risco associados, visando identificar ações para a sua prevenção. Metodologia: Utilizando-se do sistema Business Intelligence-BI, contemplando uma série histórica, de 2014 a 2018 analisamos os nascimentos e óbitos infantis estaduais ocorridos neste período. Destes, utilizando os bancos de dados do SIM e SINASC, pesquisamos as causas de óbitos de RN nascidos com muito baixo e fatores de risco associados. Resultados: De 2014 a 2018, ocorreram 713.790 nascidos vivos e 7.223 óbitos infantis. Dos nascidos vivos, 10.330 (1,44 do total de nascimentos) tiveram peso inferior a 1,5 Kg ao nascimento e, neste grupo, ocorreram 3.259 óbitos infantis (45 do total de óbitos infantis). Destes, 2.792 óbitos de RN com peso de nascimento abaixo de 1,5 Kg (85,6 dos óbitos deste grupo) tem relação com o capítulo XVI CID 10: Afecções do Período Perinatal e estão, principalmente, associados a fatores maternos. O risco de RN nascerem com menos de 1,5Kg foi maior em mães com ausência ou com até três anos de escolaridade e em mães com menos de 20 anos e mais de 35 anos. Conclusões: Considerando o elevado número de nascimentos prematuros associados com muito baixo peso e a elevada mortalidade deste grupo é importante para a sua prevenção identificar e tratar os agravos maternos associados à prematuridade no pré-natal, bem como, priorizar o atendimento de gestantes de risco para nascimento prematuro.